



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

10

Janeiro - 1965

N.º 1711

Ano XXXIII Sem VII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 92 0113 (p.c.) e 92 0187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 0187

## Tópicos de Política Internacional

Eis entramos em novo ano! Com o pé direito?... Os acontecimentos que sumariamos em 31 de Dezembro de 1965 o dirão. Mas, a julgar pelo que ocorreu nos 12 meses anteriores, é de temer que o novo ano seja perturbado por acontecimentos e medos maiores ainda. A herança que 1964 deixa ao ano sucessor é pesada e ensombreada de dúvidas e problemas temerosos. Sobre o mundo, sobre esta pobre e desvaivada humanidade, pende a ameaça da Terceira Guerra, com os seus pavores nucleares. Não só não se prevê que a arma de destruição total deixe de ser parte de arsenal dos grandes, mas está a reccar-se que ela se generalize ao arsenal dos pequenos. A China comunista já tem a bomba atómica. São agora cinco as potências nucleares. E potências de média categoria, como a R. A. U. e a Indonésia, anunciaram estarem dispostas a munir-se também de temeroso engenho. Na OTAN pretendem os Estados Unidos instalar um poder atómico a todos comum, maneira — pensa-se em Washington — de evitar que a arma atómica se generalize, mas não houve meio de se chegar a acordo sobre isto na última reu-

nião de Conselho de Ministros do Atlântico. E' que a França, em caso nenhum, prescinde da sua categoria de potência nuclear.

Em política houve nova eleição presidencial nos Estados Unidos. Que rumo será o do Presidente Johnson? Ainda não está muito definido. Mas é certo que vai tentar a modificação da OTAN. Na Rússia deitou-se abaixo o chalaceador Kruchchev, mas não se modificou a política externa. (A interna interessa menos a quem for russo...) Para o Ocidente basta assinalar-se que mantém o «muro da Vergonha» em Berlim. Propõe-se ela o velho intento: reunificação da Alemanha? Sim, se for sob o signo vermelho e assim a Coutada soviética vier até ao Reno. A China comunista e a Rússia continuam a mirar-se de través. E na África os agentes estrangeiros continuam a fomentar as guerrilhas terroristas no Norte de Angola e na Guiné. E, no Congo, Tchombé terá muito que combater para restituir a tranquilidade ao seu País. Em suma, sombrias perspectivas no Mundo. Mas hora a hora Deus melhora. Assim melhorem os homens.

(De Informações)

## Governador Civil de Aveiro

O Sr. dr. Manuel Lousada, Ilustre Governador Civil do nosso distrito, completou dois anos no exercício do seu elevado cargo, que vem exercendo com inulgar dignidade.

A passagem do 2.º aniversário da sua investidura, foram apresentar-lhe cumprimentos numerosas entidades entre as quais os presidentes da Junta Distrital, das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

Em representação dos municípios do Distrito, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, sr. dr. António Pereira Pinto, dirigiu ao Chefe do Distrito uma expressiva saudação na qual salientou a sua criteriosa actividade em prol dos interesses do distrito pondo ainda em relevo as qualidades morais e dotes de inteligência do sr. dr. Manuel Lousada.

O homenageado agradeceu a manifestação de apreço com que foi distinguido, afirmando a sua decidida disposição para a melhor solução dos problemas do distrito.

A S. Ex.ª enviamos, também, as nossas sinceras felicitações.

## O Plano de Obras Públicas para 1965

É importante o Plano de Obras Públicas estabelecido para este ano pelo Ministério das Obras Públicas, o qual vai beneficiar muitas terras do País.

Desse plano enumeramos o que respeita às Obras Hidráulicas a cuja repartição estão afectas as Obras de defesa da nossa praia.

### Obras de hidráulica

No sector dos empreendimentos incluídos no Plano de Rega do Alentejo e de acordo com a programação estabelecida para a sua execução, o ano de 1965 será de intenso desenvolvimento das obras referentes aos aproveitamentos do Mira, Roxo e Caia, por forma a que, conforme os prazos contratuais fixam, se conclua em 1966 e, com elas, a 1.ª fase do plano, já que o outro aproveitamento que completa esta fase, o do Divoir, ficou concluído no final do ano de 1964. Isto significa que a partir de 1966, no Alentejo se poderão regar mais de cerca de 24 500 hectares.

Por virtude da conclusão da Obra do Divoir, podem entrar em regadio cerca de 500 hectares, sendo a cidade de Évora, simultaneamente, resolvido um dos seus mais prementes problemas, como seja o do abastecimento de água à sua população, a qual será também retirada da albufeira do aproveitamento do Divoir. A execução desta 1.ª fase do plano de rega do Alentejo envolve um dispêndio global da ordem dos 780 000 contos, e espera-se que ainda em 1966 seja possível iniciar obras da 2.ª fase, com uma amplitude não inferior àquela que está a realizar-se.

— Prosseguimento na Ilha da Madeira dos trabalhos de construção das levadas e túneis do aproveitamento hidroagrícola, do Funchal a Santa Cruz.

— Conclusão dos seguintes empreendimentos no sector portuário: cais comercial do porto de Aveiro; obras exteriores do porto da Figueira da Foz; cais comercial do porto de Faro; 1.ª fase das obras de melhoramento do porto de pesca da Ericeira; cais comercial do porto de Setúbal.

— Prosseguimento dos seguintes trabalhos de hidráulica marítima: obras exteriores do porto de Póvoa de Varzim; 1.ª fase das obras de construção de molhe de abrigo da baía de Cascais e instalações acessórias; execução da esplanada Estoril-Cascais (troço entre as praias de S. Pedro de Estoril e da Concelção).

— Início provável da construção da doca seca de Aveiro.

continua na 2.ª pág.

## ...D'ESPINHO VIVA!

A' sombra deste título inicia hoje a colaboração neste semanário um conterrâneo que se propõe transmitir periodicamente aos leitores da «Defesa» o fruto das observações que se lhe depararem de interesse para a nossa terra sem fixar susceptibilidades, tendo apenas em vista o progresso de Espinho.

O novo colaborador impõe-nos, porém, o compromisso de não revelarmos por enquanto a sua identidade, o que prometemos.

E' sempre com prazer que recebemos qualquer escrito ou colaboração dentro dos moldes acima apontados, pois este jornal foi fundado para defender os interesses de Espinho e esse objectivo tem se cumprido cabalmente, embora com grande sacrifícios de vária ordem do seu director e fundador. Por isso é sempre bem-vinda a colaboração de carácter construtivo que venha auxiliar-nos nesta ingrata tarefa a que nos impusemos.

I

Seguindo as pisadas da sua congénere, a Corporação dos Bombeiros V. Espinhenses apresentou-nos, agora, uma fanfarrinha, ficando assim a nossa terra dotada com mais um agrupamento musical do género, que esperamos venha a atingir a notoriedade já alcançada pelo dos Voluntários de Espinho.

Deseja-se, apenas, que mais este motivo de emulação para as duas beneméritas Colectividades, nada tenha de doentio, e, portanto, se processe tendo por único fim cada qual fazer o melhor, para engrandecimento próprio e, consequentemente, da vila, pois que, por exemplo, a fanfarrinha dos Voluntários de Espinho já é conhecida, e apreciada, por gentes de fora da nossa terra.

Endereçamos às duas prestigiosas Agremiações os melhores parabéns pela constante preocupação que demonstram em elevar-se.

A rua 33 lá continua obstruída, graças à dissidência havida entre o proprietário de determinados terrenos, por onde passa, e a Câmara Municipal.

Não nos interessa saber de que lado está a razão!

O que nos preocupa é verificar que, até agora, o lamentável caso não foi resolvido, quando nos parece que isso era extremamente fácil.

Sim, se é a Câmara que não tem razão, cremos que lhe compete chamar o proprietário, apresentar-lhe desculpas e chegar amigavelmente a um acordo.

Não é desprestigiante, bem pelo contrário.

Se acaso é o proprietário que está fora dela, haverá que fazer-lhe sentir tal convicentemente, por forma a transigir e a aceitar uma solução para o problema dentro de bases que satisfaçam ambas as partes.

Será uma atitude a assentar-lhe bem.

Os homens têm de se convencer que dar a mão à palmatória, como se diz, em

face dos erros que cometem — e todos cometem — é um gesto dignificante e nobre.

Além disso, em certas circunstâncias, há interesses muito acima de simples questões pessoais e de despropositadas petulâncias.

Tal como está o caso, apenas Espinho perde e, isso, é a única coisa a evitar.

O resto...

Um destes domingos, polvilhado de radioso sol invernol, saímos da rotina, que constitui o passeio pela rua 19 e arredores, e fomos para a parte alta da nossa vila. Entenda-se para cima da rua 24.

Já há muito tempo que não passávamos por tais sítios e, confessamos, chegou a surpreender-nos a forma como se tem desenvolvido aquele pedaço de Espinho, onde nos surgem inúmeras e belas edificações, dentro do mais interessante estilo moderno, que, quanto a nós, prima sobretudo pela elegância das suas linhas e pela alegria transmitida das cores.

Indubitavelmente, Espinho cresce e moderniza-se. Genratulamo-nos por tal.

Ai que ninguém nos tira a ideia de que com um bocadinho mais de boa vontade — chamemo-lhe assim — esta vila, que vai progredindo graças às condições naturais de que desfruta, seria uma das primeiras do país, para além de estância de turismo de grande classe!

Ali, em plena rua 19 e fazendo esquina para a 18, existe um local vedado a madeira e sem qualquer edificação.

Houve pressa, já lá vão uns anos, em demolir a moradia existente e ficou um vazio nada consentâneo com a artéria principal da nossa Vila.

Dizia-se que nasceria lá um prédio para uma instituição bancária, mas já lá vai tanto tempo e... nada. Talvez seja por falta de verba, não?

Supomos que o assunto devia merecer a maior atenção da parte da nossa edilidade, fazendo-se todas as tentativas para que, de alguma maneira, pudesse surgir, num futuro próximo, um prédio digno do local.

A não ser que se aguarde o nascimento do frondoso bosque que, quem esperar, vê brotar lá dentro e daqui a alguns anos pode vir a aformosear a dita esquina!!!

Ah! Seria oportuno mandarem podar, entretanto, as árvores que estão a espigar!

ZÉ VAREIRO

Farmácias de Serviço  
HOJE, DOMINGO  
**SANTOS**  
— DURANTE A SEMANA —

2.ª feira	— Farmácia Teixeira
3.ª	» — Santos
4.ª	» — Paiva
5.ª	» — Higiene
6.ª	» — Grande Farmácia
Sábado	— Paiva

## Actividade Legislativa e de Fomento

Sob a presidência do Chefe do Estado reuniu-se, no dia 22, o Conselho de Ministros, no Palácio de Belém, para apreciação do projecto de Orçamento Geral do Estado para 1965.

Ao apresentar o projecto, o ministro das Finanças referiu e analisou, em todos os seus aspectos e implicações, os factores de ordem interna e externa que condicionam a elaboração do orçamento e deverão influenciar o período da sua execução. Ponderou, em especial, o facto de ser o orçamento para 1965 o primeiro em que se reflecte a política de desenvolvimento económico definida pelo Governo, ouvidas a Câmara Corporativa e a Assembleia Nacional, no Plano Intercalar de Fomento para o triénio de 1965-1967. O encontro de soluções que permitam a conjugação dos objectivos de crescimento económico que o País se propõe atingir com os encargos de defesa do território pátrio, que a Nação tem como o primeiro dos seus fins, constituiu mais uma vez a preocupação dominante na elaboração do orçamento para o próximo ano.

Ouvidos os pareceres e sugestões feitos por vários ministros,

o Conselho aprovou o Orçamento Geral do Estado para 1965, que apresenta o saldo global de 1 400 contos, assim obtido:

### MILHARES DE CONTOS

Recetas: — Ordinária 11 624,2 — Extraordinária 5 116,5 — Total 16 740,7.

Despesas: — Ordinária 10 712,1 — Extraordinária 6 027,2 — Total 16 739.

Saldo Total: 1,4.

Sabemos, portanto, a Nação que no Orçamento para este ano o Governo continua fiel ao princípio do equilíbrio entre as despesas e as receitas e que, embora modesto, haverá saldo positivo nunca inferior a 1 400 contos.

Quanto às despesas militares, ocupam como nos últimos três anos, o lugar que lhes compete, permanecendo à frente de todas.

O Ministro das Finanças, ao analisar as implicações dos factores que condicionaram a elaboração do Orçamento de 1965 e deverão influenciar o período da sua execução, sublinhou expressamente que «o encontro de so-

Continua na 2.ª página

O 38.º Aniversário dos Bombeiros V. Espinhenses decorreu com grande brilho

Conforme anunciamos, teve lugar no passado domingo, dia 3 do corrente, o início das comemorações do 38.º Aniversário da prestantíssima Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, transferidas para este dia por motivo do mau tempo reinante no dia 1 — a data própria da sua fundação.

Não obstante o adiamento, justificado, as cerimónias comemorativas decorreram com grande brilho como o exigia o acontecimento. Causou a melhor impressão no público a apresentação oficial da fanfara desta Associação que é mais um apreciável elemento de que Espinho passa a dispor para abrilhantar as suas iniciativas.

Às 10 horas procedeu-se ao hasteamento das bandeiras no edifício dos Paços do Concelho com a presença do Presidente do Município, Dr. António Pereira Pinto, Direcção e Comandante da Associação e outras entidades.

A guarda de honra era constituída pela fanfara, que pela 1.ª vez se apresentou em serviço oficial, com fardamentos novos, e todo o corpo activo da corporação, sob o comando do ajudante de Comando, sr. Mário Pedro Romão.

Em seguida teve lugar idêntica cerimónia na Sede-Quartel, com todo o corpo activo e fanfara formados em frente ao edifício.

Às 11 horas foi celebrada Missa na Igreja Matriz, cantada pelo Grupo Coral da Banda de Santiago, de Silvalde, que gentilmente se associou às comemorações.

No fim da Missa efectuou-se a habitual romagem ao cemitério em que se incorporaram entre muitas outras pessoas, o presidente da Câmara, directores das duas Associações locais e várias pessoas de representação.

Foi portador da coroa de flores o comandante da Associação aniversariante sr. António de Sousa Couto. A entrada do cemitério, e num gesto de simpatia e solidariedade, o presidente da Direcção, sr. Ernesto P. de Oliveira, fez entrega da coroa ao seu colega dos Bombeiros V. de Espinho, sr. Joaquim Moreira da Costa, que a foi depositar no cruzeiro.

Ouvem-se vozes de comando e clairs que ressoam. A formatura apresenta machados, numa homenagem a todos quantos ali repousam e que de algum modo estiveram em vida ligados às corporações de bombeiros.

Em seguida usou da palavra o presidente da Direcção, sr. Ernesto de Oliveira que, num brilhante improviso, referiu o motivo desta homenagem póstuma, justa e sincera, tanto a Directores, bombeiros e associados falecidos da sua Associação, como aos obreiros da Associação congénere que ali repousam. Pediu em seguida um minuto de silêncio em memória de todos.

Findo aquele acto, a formatura percorreu as principais artérias da vila numa saudação amiga a toda a população.

O encerramento das comemorações terá lugar em data a anunciar oportunamente.

O Director deste semanário agradece à digna Direcção da Associação aniversariante, o gesto delicado de mandar tocar a briosa fanfara em frente da sua residência, lamentando não se achar presente na ocasião.

Campanha Nacional de Vacinação

Vai proceder-se a uma intensa campanha de vacinação, em todo o concelho, assim como se fará em todo o País, para dar rigoroso cumprimento ao Decreto-Lei n.º 44.198 de 20 de Fevereiro de 1962, que torna obrigatório a vacinação antidiftérica e antitetânica.

Para tal, funcionará uma Brigada Móvel de Vacinação, chefiada pelo Subdelegado de Saúde, Dr. Miranda Valente. O Posto de Vacinação, no consultório do Subdelegado de Saúde, Rua 31 n.º 321, estará a funcionar das 9 às 12 horas, às segundas, quintas e sextas-feiras.

A vacinação antidiftérica compreende as crianças até aos 10 anos. A vacinação antitetânica compreende funcionários e todos indivíduos abrangidos pelo referido Decreto-Lei.

Como estas vacinas são OBRIGATORIAS, pede-se a toda a população do concelho, para

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 10, as meninas Arminda Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Celeste Pinto da Rocha, filha do sr. Joaquim Pereira da Rocha; o sr. Joaquim Fernandes do Couto, de Anta; e o menino Silvino Rodrigues Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta.

Amanhã, dia 11, as sr.as D. Belmira Alves Dias Meneses, esposa do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e D. Margarida Alves de Oliveira; a menina Berta da Silva Brito, filha do sr. José A. de Oliveira Brito; os sr.s. dr. Vasco Luís Moreira Marques, ausente no Porto, José Luciano Vaz da Costa, filho do sr. Luciano José da Costa, de Rio de Janeiro, e José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde; e os meninos João Gomes Laranjeira, filho do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e José Soares Couto, neto da sr.a D. Deolinda Alves dos Santos.

— em 12, a sr.a D. Maria Sofia Rodrigues Carvalhas, esposa do sr. José de Barros Carvalhas; o sr. Filipe Rodrigues Vité;

— em 13, os sr.s. Aurélio Espírito Santo, ausente no Pará e José Manuel Terra Marques Reis;

— em 14, a sr.a D. Acácia Gonçalves Resende, esposa do sr. José Maria Brandão Resende, ausente em Lisboa; o sr. José Ferreira Campos, digno Chefe da Secretaria da Câmara M. da Feira; e a menina Maria João, neto do sr. António do Espírito Santo, ausente em Esmoriz;

— em 15, a sr.a D. Rita Alves da Veiga Macedo M. Ribeiro, esposa do sr. Manuel Gomes Ribeiro;

— em 16, o menino Américo Paulo Amorim Júnior, de Meselos; e o sr. Heliodoro Pinto da Silva, filho do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Corpos Gerentes para 1965

Eleitos em Assembleia Geral, realizada em 27 de Dezembro de 1964.

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente — Benjamim da Costa Dias; Vice-Presidente — Joaquim Soares da Silva; 1.º Secretário — António Rodrigues Ribeiro; 2.º Sec. — Fernando Rodrigues Lima; 1.º Vice-Sec. — Domingos Joaquim Ferreira; 2.º Vice-Sec. — Armando da Silva Ferreira.

CONSELHO FISCAL:

Presidente — António da Concelção Nazaré; Secretário — José Maria Rodrigues Barge; Relator — Alvaro Pereira das Neves.

SUBSTITUTOS:

Manuel Cardoso, Eduardo da Silva Castro e Lourenço Praça.

DIRECÇÃO:

Presidente — Lusitano Gil; Secretário — Félix Pereira de Sá; Tesoureiro — Joaquim Matos Almeida; Vogais — Joaquim Fernandes Ventura e Lino Henriques Fernandes Padrão.

SUBSTITUTOS:

José dos Santos Macedo, Manuel Casal Ribeiro, António Pereira de Almeida, Francisco Pereira da Silva e Joaquim Loureiro.

543 contos para premiar dadores de sangue

LUANDA, 4 — Foi aprovada a redistribuição de verba de Orçamento Geral da Província consignada ao Hospital Maria Pia, cujo investimento é da ordem dos 8 024 000\$00. Inclui despesas com material, conservação e aproveitamento; pagamento de serviços (despesas de higiene, saúde e conforto) diversos serviços e encargos administrativos. Só de prémios aos dadores de sangue, são destinados 543 700\$00. — (LUSITANIA)

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

voluntariamente comparecerem à vacinação, facilitando os serviços, para que no nosso País desapareçam esses dois males — Difteria e Tétano — absolutamente evitáveis com as respectivas vacinas,

Actividade Legislativa e de Fomento

continuação da 1.ª página

luções que permitam a conjugação dos objectivos de crescimento económico que o País se propõe atingir com os encargos de defesa do território pátrio... constituiu mais uma vez a preocupação dominante na elaboração do orçamento para o próximo ano». Quer isto dizer que o Governo «espera que todos compreendam e tenham a noção exata das despesas com o desenvolvimento económico que deixam de fazer-se por motivo dos encargos militares, encargos estes que mobilizam meios financeiros que poderiam ser orientados para aumentar o bem estar das gerações presentes e sobretudo futuras». Ao movermos no Ultramar uma guerra do exterior impraticável na Europa, os conhecidos e confessos adversários da Nação portuguesa, como unidade sócio-económica soberana, não têm agora outro intuito, conhecido como é que nos mantemos para sempre firmes e iguais a nós próprios.

O sr. Ministro das Finanças ponderou, em especial, o facto de ser o Orçamento para 1965 o primeiro em que se reflecte a política de desenvolvimento económico definida no Plano Intercalar de Fomento. E' este um aspecto novo do Orçamento que respeita à intensificação do esforço de desenvolvimento económico em moldes de grande harmoniosa do conjunto nacional para um triénio. Deste Orçamento de 1965 se destacarão investimentos para a execução do primeiro ano desse Plano Intercalar de Fomento.

NECROLOGIA

Faleceram ultimamente no nosso concelho mais as seguintes pessoas:

Ana Fernandes da Concelção, de 95 anos de idade, viúva doméstica, natural de Arada, concelho de Ovar, falecida em Silvalde.

D. Josefina de Assunção Brenha, de 75 anos, doméstica, natural de Albergaria-a-Velha, e residente que foi na Rua 25 n.º 690-Espinho, casada com José António Lopez Novelle, natural de Carretero-Orense-Espanha.

Palmira da Silva, de 51 anos, doméstica, casada com Alfredo dos Santos Oliveira, natural de Serzedo, residentes em Paramos.

Augusto Nunes das Neves, de 90 anos, viúvo, guarda fiscal da Alfândega de Moçambique, aposentado, natural de Crestuma, Gaia, e residente que foi na Rua 7-559.

Deolinda Ferreira Dias, de 81 anos, doméstica, de Ribeirinhos-Paramos, casada com Manuel Pinto Ferreira de Sá, de Paramos.

José de Sousa Correia, de 80 anos, enfermeiro colonial aposentado, natural de Grijó, casado com Maria Francisca de Oliveira, de Sandim-Gaia, e residentes na Rua 62 320-Espinho.

Negócio ilícito de diamantes

LUANDA, 4 — Na estrada de Nova Lisboa para Luanda, foi interceptado pelas autoridades um veículo e metódicamente revistado não foi encontrado nada de suspeito.

Contudo, segundo refere «O Comércio», uma passageira do carro, depois de ser sujeita a um apertado interrogatório, pediu aos agentes para se afastar um pouco, sendo autorizada a embrenhar-se no mato. Voltou pouco depois, tendo um agente, tido a curiosidade de ir verificar o local onde estivera a mulher, encontrando um saco com um quilograma de diamantes. Gemas preciosas, de extraordinário valor, tanto pelo tamanho como pela qualidade. Admite-se que estes diamantes, de excepcional pureza, sejam originários da Luanda. Entretanto a polícia continua a investigar.

(LUSITANIA)

O Plano das Obras Públicas para 1965

Continuação da 1.ª pág.

— Conclusão da 1.ª fase da electrificação de concelho da Horta, prevendo-se, ainda no ano de 1965, o início da realização, na ilha das Flores, de um aproveitamento hidroeléctrico e da execução de linhas de transporte de energia que deverão ficar concluídas em 1966.

— No sector da hidráulica fluvial, em desenvolvimento da execução de planos estabelecidos e que incluem a construção e melhoramento de estradas submersíveis e de acesso a cais fluviais ou marítimos e de pontes e pontões não integrados em rodovias municipais ou nacionais, a execução de melhoramentos de regadios colectivos incluindo obras de defesa e enxugo, a realização de obras de regularização e sistematização fluvial compreendendo regularizações marginais, desobstrução de leitos, correcção torrencial, melhoramento das condições de navegabilidade dos rios e defesa contra cheias, prevê-se a conclusão ou prosseguimento das seguintes obras: pontão do Poço dos Bois, em Bragança; pontão no sítio do Tom, em Coles; cobertura do ribeiro de Prado, em Alfândega da Fé; cobertura do ribeiro de Prados, em Celorico da Beira; cobertura do ribeiro de Amandes, em Arganil; levada de Agunchos, em Ribeira de Pena; levada do Pisqueiredo, em Mondim de Basto; levada da Alvarela e Valinha, em Melgaço; regadio de Vila Nova às Fontes Secas; regadio de Chã da Rua e Mata da Bodoeira, em Leiria; regadio das Poldras, na Covilhã; regadio da Várzea de Ouronde, da Covilhã; beneficiação dos campos do Mondego, de Vouga e do Cais, etc..

Pela Imprensa

Aniversários

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Este conceituado diário da nossa capital, brilhantemente dirigido pelo ilustre escritor e jornalista, dr. Augusto de Castro, festejou, recentemente, UM SÉCULO de actividade ao serviço do País, sendo por isso alvo de especiais homenagens por parte das entidades oficiais e particulares. E sendo o seu Director Agradecido pelo Sr. Presidente da República.

Outros aniversariantes

Comemoraram também mais um ano de existência ao serviço do público, os apreciados matutinos — «O Primeiro de Janeiro», do Porto, dirigido pelo sr. M. Pinto de Azevedo Júnior, e «O Século», de Lisboa, dirigido pelos sr.s. dr. Guilherme Pereira da Rosa, e seu adjunto sr. dr. Carlos Pereira da Rosa.

Festejaram ainda recentemente os seus aniversários, os nossos prezados colegas da Imprensa Regional: «O Concelho da Murtesa» do qual é director o sr. António Joaquim Ferreira Primo;

«A Voz da Figueira», da Figueira da Foz — dirigido pelo sr. Miguel da Mota Veiga Gaspar; e

«A Semana Tirsense», de Santo Tirso, que tem como director o nosso prezado amigo sr. João Trepa, que sucedeu a seu saudoso pai e fundador do jornal, sr. Adriano de Sousa Trepa.

— A todos os dignos colegas aniversariantes, nas pessoas dos seus ilustres directores, endereçamos as nossas saudações, e votos de longa e próspera vida.

Funeral de um soldado

PORTO AMÉLIA, 4 — Constituiu grande manifestação de pesar o funeral do soldado, Bernardino Sousa Gomes morto em combate na Circunscrição de Diaca, na noite de 25 para 26 do mês passado, conforme noticiamos.

No funeral, que se realizou em Mocimboa da Praia, incorporaram-se todas as entidades oficiais da região, assim como imensos militares e civis, tendo o comércio encerrado as suas portas. — (LUSITANIA)

Compra-se - bicicleta

em bom estado, para Menino, roda 16 ou 18. Na Rua 14-1070 se informa

Carlos Matos Viegas MÉDICO Consultório: Avenida 8 n.º 888 Residência: Rua 26 n.º 583 Telef. 92 03 83

Turismo Universitário

Regressou de Viena de Austria o delegado português à XV Conferência Internacional do Turismo Universitário na qual Portugal foi representado pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico.

Um dos factos salientes na conferência foi o extraordinário interesse manifestado pelas organizações estrangeiras ali presentes, por Portugal, interesse que resulta das constantes solicitações que lhes são dirigidas pelos universitários dos respectivos países.

Consciente da responsabilidade que neste campo lhe cabe a A. E. I. S. T. sugeriu que, a exemplo do que se fez com assinalado êxito noutros países, fosse facilitada a vinda desses universitários a Portugal alojando-os em casa de famílias portuguesas.

Claro que o universitário estrangeiro que nos visite nada pagará por este alojamento, deverá sim ocupar parte do dia em tarefas de utilidade para a família e de acordo com a sua condição — ensino da sua língua, «baby-sitter» etc, etc.

Rigorosas referências terão de ser fornecidas pelas famílias que desejem receber os estudantes estrangeiros.

Este programa foi recentemente exposto ao Digníssimo Reitor da Universidade Técnica de Lisboa que manifestou a sua concordância.

Todas as famílias que estejam interessadas neste intercâmbio deverão dirigir-se por correio o mais brevemente possível para a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico — Departamento de Turismo — Av. Rovisco Pais-Lisboa-1.

Construção urbana em Luanda

LUANDA, 4 — Estão a ser construídos, nesta cidade e neste momento, 187 prédios, dos quais mais de cinquenta só no bairro de Alvalade. A Imprensa ao referir-se ao ritmo de construções observado nos últimos tempos, assinala que estas construções são, evidentemente, devidamente autorizadas pelo Município, não se contando portanto com as construções em transgressão que talvez, dizem não sejam em menor número. (LUSITANIA)

Radiorastreo de funcionários e suas famílias

Vai realizar-se nesta Vila, nos dias 20 e 21 do corrente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, o radiorastreo de funcionários e seus familiares com idade superior a 12 anos, sendo os turnos determinados pelos respectivos Chefes das Repartições.

Natal dos pobres

Além das quantias já publicadas recebemos mais as seguintes: Da Ex.ma Senhora D. Maria Aurora dos Santos Coelho, conceituada Directora de Colégio Alexandre Herculano, de Coimbra, 100\$00 De um prezado assinante anónimo 50\$00 De sr. Joaquim Pinto Ribeiro, por incumbência de um amigo de Belem-Para 200\$00

Falta ainda registar alguns donativos, o que faremos no próximo n.º.

Farmácia de Serviço, HOS SANTOS Rua 19 Telef. 920331

Tavares Nogueira Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas Das 16 às 19 h.; 5.as, 6.as e 7.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 85 - 104 - Telefons 920390

Espectáculos ou Reuniões

Para os devidos eleito e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

Realizou-se no transacto domingo, a 12.ª jornada do Nacional da II Divisão, que teve os seguintes resultados:

Salgueiros 2 Vila Real 0; Peniche 1 Leça 1; Beira Mar 2 Sanjoanense 0; Covilhã 6 Lamas 0; Felizense 2 Famalicão 0; Oliveirense 1 Espinho 0 e Boavista 3 Marinhense 0.

Classificação Geral:  
J. V. E. D. F.-C. P.

Beira Mar	12	7	4	1	25	-11	18
Salgueiros	12	5	6	1	16	-6	16
Leça	12	6	3	3	25	-14	15
Covilhã	12	6	2	4	26	-15	14
Sanjoanense	12	5	4	3	16	-10	14
Marinhense	12	5	4	3	11	-12	14
Peniche	12	5	3	4	18	-17	13
Oliveirense	12	5	2	5	17	-15	12
Famalicão	12	4	4	4	12	-15	12
Boavista	12	4	3	5	15	-15	11
Felizense	12	3	4	5	17	-22	10
Lamas	12	2	5	5	11	-23	9
ESPINHO	12	3	2	7	15	-20	8
Vila Real	12	0	2	10	9	-38	2

### Oliveirense 1 Espinho 0

Jogo no campo Carlos Osório em Oliveira de Azeméis. Árbitro: Elísio Marques (Porto).

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor e Armando; André, Branco e Costa; Ferreira, Valente, Vaz, Pires e Amândio.

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Ferreira, Joaquim e Silva; Ribeiro Moura, Alvarez Luciano e Cáliz.

Atividade: 0-0. Marcador: Amândio (aos 64 m.).

O Espinho deslocou-se ao campo da Oliveirense na disposição de conseguir um resultado que pelo menos lhe desse um empate.

Da manobra como ia decorrendo o jogo, a tática imposta pela equipa espinhense, que jogava no sistema ferrelho, não era a mais indicada visto que o adversário não se mostrava com disposição de dar muito trabalho à nossa defensiva.

O golfe que derrotou o Espinho, foi mais por culpa do nosso guarda-redes, do que por mérito do marcador. Procurou ainda o Espinho a igualdade, mas a Oliveirense soube defender o resultado, de nada valendo Quim ter vindo para a frente. Talvez que a modificação se tivesse feito, mais cedo, o resultado fosse outro, e viesse servir melhor os esforços dos nossos atletas.

### JOGOS PARA HOJE:

Vila Real-Peniche; Leça-Beira Mar; Sanjoanense - Covilhã; Lamas-Felizense; Famalicão-Oliveirense; Espinho Boavista e Marinhense-Salgueiros.

### Campeonato Distrital de I Divisão de Aveiro

Resultados: — Lourosa 2 Alba 1; Esmeriz 1 P. Brandão 3; Ovarense 4 Cesa rense 0; Agueda 3 Anadia 1; Estarreja 1 Valecambrense 3; Arrifanense 1 S. João de Ver 0 e Cucujães 1 Bustelo 0.

Classificação: — Valecambrense, 42 pontos; Lourosa 40; Agueda 35; Ovarense e P. Brandão 33; Alba 32; Esmeriz 30; Bustelo, 28; Anadia e S. João de Ver 27; Cucujães, 25; Arrifanense, 24; Estarreja, 23; Cesarense, 21.

Jogos para hoje: — P. Brandão-Alba; Cesarense-Esmeriz; Anadia-Ovarense; Valecambrense-Agueda; S. João de Ver-Estarreja; Bustelo Arrifanense e Cucujães Lourosa.

### Campeonato Regional - Reservas Oliveirense 2 Espinho 1

### Campeonato Distrital - Juniores Alba 2 Espinho 0

### Camp.to Distrital - Principiantes Valecambrense 1 Espinho 1

### Hoquei em Campo Campeonato Regional do Porto I Divisão Sport O Ac. de Espinho 0

### Atletismo Ilídio Silva e o Espinho, dominaram o «Regional» de Principiantes (Costa-Mato)

Disputou-se no passado domingo de manhã, nos terrenos de Carris, o XXIII Campeonato Regional de Principiantes (costa-mato) na distância de 5.100 metros.

Alinharam à partida 28 concorrentes, em representação do Estarreja (2) Fluvial (3), F. C. Porto (5), D. de Portugal (6) Espinho (8), U. de Paredes (2) e Salgueiros (2).

Dando início que o espinhense Ilídio Silva se colocou à cabeça do pelotão ganhando avanço substancial sobre os seus mais directos perseguidores, à medida que eram «galgados» os quilómetros. Atrás dele os seus colegas da equipa Fortuna Santos e José Moraes, o portista Joaquim Maia e Francisco José do Fluvial, iam-se revezando no comando do pequeno pelotão. Mais atrás, a luta era ainda mais renhida, dado que unicamente os dez primeiros irão a Lisboa ao «Nacional» subsidiados pela Federação.

Também por equipas o Espinho dominou, com grande avanço sobre o D. de Portugal. As restantes equipas não contaram para esta classificação, por número insuficiente de atletas.

## Notícias diversas

Postas a Descoberto as Ligações entre o Comunismo Internacional e a Frelimo

LISBOA, JANEIRO, 6 — (ANI) — Em extenso comunicado a Polícia Internacional e de Defesa do Estado (Pide) deu conta das diligências que efectuou em Moçambique para pôr termo às actividades de sabotadores e agitadores que tinham por objectivo promover ali a subversão.

Diz esse comunicado: «A Polícia Internacional e de Defesa do Estado tem seguido de perto os movimentos de agitadores a soldo de países africanos e em apoio técnico, militar e financeiro desses mesmos países e dos países do Leste. Tais movimentos vêm sendo conduzidos por grupos albergados em alguns dos países limítrofes da província de Moçambique que, com a sua inteira complacência e ajudas em dinheiro, material bélico e treino militar, a fim de desencadear acções de violência em diversas zonas, em obediência a planos estudados e baseados na experiência da rebelião em países africanos.

Para o efeito, competem no recrutamento e preparação militar de indivíduos, que aqui exerciam a sua actividade, certos agrupamentos divididos entre si, que se acusam mutuamente não só da incapacidade política e administrativa como até de cobardia e desonestidade na utilização do dinheiro que lhes é dado.

Foi assim que a propaganda, base da sabotagem psicológica cuidadosamente urdida, originou a saída ilegal de indivíduos sob a falsa promessa de lhes serem proporcionadas belasas de estudo e formação universitária no estrangeiro.

Pequenos grupos abandonaram as suas ocupações e cedo se aperceberam do logro em que caíram, pois, em vez de serem encaminhados para as universidades, foram levados para campos militares de treino, existentes em países, dos quais destacamos o Tanganica, a Argélia e a União Soviética.

Resalta logo da sua captura a expressão de alívio que todos eles sentem, ao entregar as armas e copiosa documentação, altamente comprometedora, dos órgãos civis e militares estrangeiros que se apolam.

A Comunista União Internacional dos Estudantes está por detrás da Unemo

«Os responsáveis pela execução de missões de aliciamento e esquadramento de pacíficos cidadãos não escondem, nos autos de instrução preparatória, que foram induzidos em erro e falsas promessas por parte dos dirigentes do grupo em que se encontram filiados.

Entre estes dirigentes destaca-se o dr. Mondlane, natural de Manjacaze, distrito de Gaza, casado com uma norte-americana que o ajuda nas suas tarefas e técnica e financeiramente auxiliado pelo «American Communist ou Africa».

Está sobejamente provada a intervenção comunista em todos os movimentos dos chamados «Freedom Fighters», designação adoptada pelos militares de um dos agrupamentos e homologada pelo seu comité central, assim como pelos outros movimentos de carácter subversivo acoltidos no estrangeiro.

E' assim que só aos incautos e aos de má fé podem subsistir dúvidas sobre as ligações da FRELIMO do dr. Mondlane com o sector do partido comunista que tem a sua sede em Paris, conhecido por UNEMO (União Nacional dos Estudantes de Moçambique) e que está entrançada na União Internacional dos Estudantes.

Por tal motivo encontram-se detidos os principais responsáveis, filiados naquele organismo, arguidos de crimes contra a segurança do Estado e cujos autos serão a seu tempo levados a juízo.

«A Polícia Internacional e de Defesa do Estado, ao denunciar tais actividades em território nacional, pretende não só alertar os menos avisados, mas assegurar os mal intencionados que não lhes serão dadas tréguas em quaisquer tentativas de agitação.

ganhando avanço substancial sobre os seus mais directos perseguidores, à medida que eram «galgados» os quilómetros. Atrás dele os seus colegas da equipa Fortuna Santos e José Moraes, o portista Joaquim Maia e Francisco José do Fluvial, iam-se revezando no comando do pequeno pelotão. Mais atrás, a luta era ainda mais renhida, dado que unicamente os dez primeiros irão a Lisboa ao «Nacional» subsidiados pela Federação.

Também por equipas o Espinho dominou, com grande avanço sobre o D. de Portugal. As restantes equipas não contaram para esta classificação, por número insuficiente de atletas.

Classificação Individual: — 1.º Ilídio Silva (Espinho) 18 m. 04 s. (campeão regional); 2.º Fortuna Santos (idem), 18-25; 3.º José M. rais (Idem) 18-30; 4.º Joaquim Maia (Porto) 18-36; 5.º Francisco José (Fluvial) 18-42; 6.º José Ribeiro (Porto), 19-03; 7.º Manuel Vilaça (Fluvial) 19-04; 8.º António Silva (Porto), 19-08; 9.º Manuel Figueiredo (Porto), 19-17; 10.º Joaquim Santos (Espinho), 19-20.

Por equipas (5 corredores) 1.º Espinho 16 pontos; 2.º Desportivo de Portugal, 39.

## Ainda a situação dos emigrantes portugueses em França

Conforme a Imprensa Diária já noticiou, as entidades francesas competentes tomaram medidas no sentido de atenuar a situação deplorável em que se encontram alguns milhares de portugueses que, na sua maioria para ali emigraram clandestinamente, sem arte definida, analfabetos e ignorantes, que naquele belo e progressivo país arrastam uma vida de privações que nunca sonharam nas suas ridantes aldeias, vivendo em miseráveis barracas sem conforto algum, vivendo em suma, uma vida miserável.

O que sucede actualmente na França com os emigrantes portugueses clandestinos e analfabetos, sem preparação alguma nem expediente para trabalhos diferentes daqueles em que se ocupavam nas suas terras, que eram os rudimentares serviços da atrozada lavoura do norte do nosso País, — é semelhante ao que se verificava, há longas décadas já, com os emigrantes portugueses no Brasil, geralmente analfabetos também, e que ali se empregavam nos serviços mais rudes, sendo alvo da troca de brasileiros e estrangeiros, desprestigiando perante estes a gente portuguesa e o nosso País.

Mas, no Brasil, o emigrante português, embora analfabeto, rude e alvo da troca até dos portugueses mais evoluídos, sempre encontrava um ambiente mais favorável e um clima melhor de suportar do que o clima francês no período do Inverno em que o frio é de congelar. Enfim, é possível, que as condições de vida de parte desses emigrantes venha a melhorar com as providências que as autoridades francesas parecem dispostas a tomar. E oxalá assim seja.

O nosso prezado colega «Diário de Lisboa», em sua judiciosa «Nota do Dia», de 7 do corrente, mais uma vez se ocupa do assunto, pelo que, com a devida vénia, passamos a transcrevê-la:

### Nota do Dia

«As autoridades francesas começaram a interessar-se pelo problema da habitação dos emigrantes portugueses residentes na zona de Paris. O «bidonville» de Champigny, onde acampam em condições deploráveis milhares de compatriotas nossos, vai ser substituído por habitações familiares e camaratas para celibatários, com as indispensáveis condições de higiene, que estão longe de se observar no aglomerado de barracas onde vivem actualmente. Estuda-se, igualmente, a possibilidade de alojar em alguns dos três mil apartamentos que estão a ser construídos naquela localidade algumas famílias portuguesas «suficientemente evoluídas». Isto quer simplesmente dizer que nem todos os operários portugueses estão em condições de ocupar esses alojamentos, que se destinam a inquilinos com algumas noções de higiene individual e hábitos civilizados que, segundo parece, nem todos os nossos compatriotas possuem. Esta restrição, posta em evidência com tanta cruza, não pode deixar de nos entristecer, na medida em que as autoridades francesas não consideram os operários portugueses evoluídos e lhes vedam o acesso a casas construídas para pessoas de nível social mais elevado do que os pobres camponeses de Portugal que abandonam as suas terras à mingua de recursos, na esperança de melhorarem as suas condições de vida.

Como elemento de trabalho, os nossos compatriotas são, geralmente, considerados de primeira ordem pelas pessoas que os empregam. Mas, como elemento de propaganda, não se pode dizer que contribuam para o bom nome do País, enquanto os não considerarem «suficientemente evoluídos» para ocuparem determinadas habitações. Claro que não tencionam alojá-los no Palácio de Rambouillet nem no castelo de Vincennes.»

### Cartões de Sanidade

Radiocastreio (Micro radiografia)

Realiza-se nos dias 22 do corrente, das 9 às 12 e das 14 às 17, e dia 23, das 9 às 12 horas, no edifício dos Bombeiros Voluntários Espinhenses o Radiocastreio (Micro radiografia) o qual é absolutamente necessário para obtenção dos cartões de Sanidade de 1965

### Atenção!

Trata-se de pessoas que lidem com géneros alimentícios, e a identificação será feita mediante a apresentação de Bilhete de Identidade ou do último Boletim de Sanidade.

### Auxiliai o Hospital de Espinho

Realiza-se nos dias 22 do corrente, das 9 às 12 e das 14 às 17, e dia 23, das 9 às 12 horas, no edifício dos Bombeiros Voluntários Espinhenses o Radiocastreio (Micro radiografia) o qual é absolutamente necessário para obtenção dos cartões de Sanidade de 1965

### Atenção!

Trata-se de pessoas que lidem com géneros alimentícios, e a identificação será feita mediante a apresentação de Bilhete de Identidade ou do último Boletim de Sanidade.

### Auxiliai o Hospital de Espinho

Trata-se de pessoas que lidem com géneros alimentícios, e a identificação será feita mediante a apresentação de Bilhete de Identidade ou do último Boletim de Sanidade.

### Auxiliai o Hospital de Espinho

Trata-se de pessoas que lidem com géneros alimentícios, e a identificação será feita mediante a apresentação de Bilhete de Identidade ou do último Boletim de Sanidade.

### Auxiliai o Hospital de Espinho

Trata-se de pessoas que lidem com géneros alimentícios, e a identificação será feita mediante a apresentação de Bilhete de Identidade ou do último Boletim de Sanidade.

### Auxiliai o Hospital de Espinho

Trata-se de pessoas que lidem com géneros alimentícios, e a identificação será feita mediante a apresentação de Bilhete de Identidade ou do último Boletim de Sanidade.

### Auxiliai o Hospital de Espinho

Trata-se de pessoas que lidem com géneros alimentícios, e a identificação será feita mediante a apresentação de Bilhete de Identidade ou do último Boletim de Sanidade.

### Auxiliai o Hospital de Espinho

Trata-se de pessoas que lidem com géneros alimentícios, e a identificação será feita mediante a apresentação de Bilhete de Identidade ou do último Boletim de Sanidade.

## Pagamento adiantado de assinaturas

Quadro de Honra da «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, alguns há meses, já, a sua assinatura do ano que se inicia, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevem no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, desde já, os Ex.mos Senhores e Senhoras:

Manuel Pereira do Couto, de Lourenço Marques; D. Amália Pontífice Trindade, de Tortosendo; Marcelino de Oliveira e Silva, de Nova-Iorque; Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó; Dr. Juiz Corregedor Manuel Ferreira da Costa, de Espinho; Luciano Segadães, de Luanda; Viúva de António Gomes de Oliveira, de Santo António do Zaire; António Augusto da Cunha Gois, de Luanda; Jorge de Brito e Cunha, de Sintra; Dr. Artur Marques Hespanha, de Souto-Felra; José Pereira Barbosa, do Rio de Janeiro; D. Maria Pina, de Newark-E. U. A.; António de Oliveira, de Drancy-Seine-França; Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques; D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; Jaime de Oliveira Couto, de Beja; Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos; Angelo André de Lima, de Coimbra; Fernando Gomes Pinto, de Espinho; Abel Amadeu Gustavo de Mendonça de Lisboa; Alvaro Reis Baptista, de Lisboa; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos-Espinho; D. Maria da Luz Ramos Peixoto, de Espinho; D. Maria Gomes Esteves, de Espinho; José Tomás Alves Soares de Sales-Anta; Manuel Tomás Soares Couto, de Coimbra.

Bem hajam todos.

### Assinaturas em atraso

### AVISO

Ficam por esta forma avisados os assinantes que, não obstante terem sido procurados por vezes pelos nossos cobradores, ainda não se dignaram cumprir o seu dever para com o jornal, de que, a todos aqueles que não vierem ou mandarem à nossa Redacção pagar a assinatura em débito até ao dia 15 do corrente mês, lhes suspenderemos a remessa do jornal e inscreveremos na lista a que fazem jus.

Exceptuaremos desta penalidade aqueles que não estejam ainda quites, por motivo justificado.

Temos toda a consideração por as pessoas que foram bons assinantes mas que por as circunstâncias actuais não lho permitirem, pediram a suspensão da sua assinatura. A esses, continuamos a enviar o jornal graciosamente.

## Domingos Martins Guimarães Agradecimento

Sua esposa, Dalila Macedo de Carvalho Guimarães, seus sogro, irmão, tios e mais sua família, vêm por este meio agradecer penhoradamente, às pessoas que as confortaram com a sua presença, antes e por ocasião do funeral do saudoso extinto, e ainda aquelas que assistiram à missa do 7.º dia na Igreja de Espinho, a todas protestando a sua indelével gratidão.

Espinho, 8 de Janeiro de 1965.

### Ferreira de Campos

Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 40 57

Escritórios:

PORTO

Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566

ESPINHO

A's 2.ª e sábados

Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

### Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente

Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas

Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq.

(Entrada pela Rua 12 n.º 876)

ESPINHO — Telef. 92 08 10

## EDITAL

Junta de Freguesia de Espinho

Eu ALBERTO DE PINHO FAUSTINO, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, concedo o seguinte Edital:

Faço público que, no dia 1 de Fevereiro próximo, terão início as operações de recenseamento eleitoral, que se prolongarão até 15 de Março seguinte:

Durante este período os chefes de família deverão requerer a sua inscrição ou a de terceiros, pela forma prevista no artigo 205.º do Código Administrativo.

1.º — O cidadão com família legalmente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e sob a sua autoridade;

2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou separada de pessoa e bens, ou solteira, maior, ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais.

3.º O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Espinho e Secretaria da Junta, 7 de Janeiro de 1965

O Presidente da Junta Alberto de Pinho Faustino

## Mais cumprimentos de Boas-Festas

Já depois de publicados os cumprimentos anteriores, recebemos mais os seguintes:

Marçal Duarte, furriel Miliciano em Angola; Joaquim de Oliveira Bessa, (Representações) S. Tomás-Africa portuguesa; António de Oliveira Mendes, Drancy-França; Manuel Francisco Arede, Ville-Neuve de-la Roy-França. A todos desejamos um Ano Novo Feliz.

## Movimento demográfico no ano de 1964

Foi o seguinte o movimento demográfico do nosso concelho no ano de 1964:

Nascimentos, 848; Falecimentos, 328; Casamentos, 211.

## Chauffeur

PRECISA-SE de preferência solteiro ou reformado. Informa telef. 920080

## Doutora Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.

3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h.

RUA 51 N.º 321 - ESPINHO

Clínica Geral

Puericultura — Nutrição

## Vende-se

Bicicleta de senhora em estado de nova

Informa: José de Sousa Junior

Pecuária — Espinho

## DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 686

Telefone 96 451

PORTO

**GOLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-internas, e Externas  
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTAS DE MERCADORIA GERAIS E GORDURAS  
 Apartado 25  
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

**Colégio de S. LUIS**  
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060  
 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).  
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.  
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA**  
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos  
 Manuel da Rocha Pinto  
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência  
 Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

**Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO**  
 Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico com a mais moderna e higiénica maquinaria. A higiénia é a divisa da Padaria "PÉROLA" - Entrada Livre  
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
 Benjamim da Costa Dias  
 Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

**M. P. Moreira**  
 Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»  
 Fábrica de camisas «MARCO»  
 Rua 19-402 - Apartado 9  
 Telefone 920051 - Espinho

**Grande Garagem de Espinho**  
 Clemente Silvestre Rodrigues Sabeaga  
 Estação de Serviço SHELL - Promo Serviço Permanente - Secções de Mecânica, Chapeleiro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.  
 Venda de carros usados  
 Rua 22 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

**Vago**

**HOTEL MAR AZUL**  
 excelentes instalações e tratamento  
 Avenida 8 - Telef. 920824  
 Restaurante e Cervejaria Aquário  
 Rua 19 n.º 28 - Telef. 920377

**Ao «Ponto Chic»**  
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª  
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão**  
 Rua 16-881 - Telefone 920168  
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Percon  
 Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

**CASA ROLA**  
 Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616  
 ESPINHO  
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas Grande sortido em lãs para tricotar  
 Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança  
 JUNTO E RETALHO  
 DESCONTOS PARA REVENDA

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão com fermento artificial - pão sistema espanhol - toda a variedade tipo «Valença». Fabrico com a mais moderna e higiénica maquinaria. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
 Angulo das Ruas 16 e 23 - Tel. 920133

**Padaria Ferreira**  
 M. Nunes da Silva & C.ª  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vitaminas d'Austríaco»  
 144: Rua 19-245 - Filial: Rua 02-491 ESPINHO

**Estima, Valente & C.ª, L.ª**  
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de figo  
 Tel. 920026 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

**Cadinha & Couto**  
 Merceria, Cereais, Azeites  
 ARMAZENISTAS  
 Armazém e escritório:  
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura  
 Telefone 920305  
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

**A Cristelencia**  
 Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País  
 Vidros Ferreira  
 Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro  
 Grande desconto para Revenda  
 Fernando de Sousa Ferreira  
 Rua 18 n.º 675 ESPINHO  
 Telefone, 920480

**Padaria e Confeitaria «Modular»**  
 a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
 MATOS e IRMÃO  
 Rua 10, 955-957 - Tel. 920137 - Espinho  
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.  
 Secção de pasteleria e confeitaria  
 Filiais em Paços de Brandão

**Padaria Afonso**  
 V.ª de Afonso Ferreira Gaio  
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de Pão Integral  
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

**HORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
 Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
 ESPINHO

**Fábrica HÉRCULES**  
 Afonso Henriques, Sucrs.  
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 920144 - ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
 Tabela de Preços das Assinaturas anuais:  
 Portugal Continental e ilhas adjacentes . . . . . 50000  
 Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . . . 60000  
 França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . . . 110000  
 Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000  
 Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000  
 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 220000  
 Número avulso 1\$20

**CONFETARIA SAMEIRINHO**  
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
 Sala de Chá  
 Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
 Manuel Augusto de Castro  
 Rua 19 n.º 198-Telefone 920485  
 ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
 Francisco R. do Castro & Filhos, L.ª  
 Serbais, ferros aparelhados, modelos para a construção civil e confeitaria  
 Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22  
 Billeteras, Travessas, Travassões, Ganchos, Pontas, Góculos, Espelhos, Galgadelhas, Cartões para passos, Bolas, Roca, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)**  
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
 A maior Organização estabelecida no País  
 PORTO Rua de Sá da Bandeira, 285/1º Telef. 24655 e 28488 End. Tel. MOPE  
 LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567585 End. Tel. GUIATO

**UVA**  
 Porto — Gaia — Espinho  
 Vinhos de Paste, verdes e maduros  
 Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.  
 A venda nos bons estabelecimentos  
 Régua — Torres Vedras  
 Aquisição directa na origem.  
 Qualidades esmeradas  
 Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável  
**Vinho Puro... Alimento Puro...**

**fogões a gás**  
**VITÓRIA E PROGRESSO**  
 Duas marcas que se impõem  
 Fabrico com garantia e assistência técnica da  
**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
 ESPINHO  
 A venda nos bons estabelecimentos, e na  
 Agência Cidia-Rua 23-252